

Setor de serviços em Sergipe cai 1,6% em fevereiro

Em fevereiro de 2020, o setor de serviços em Sergipe mostrou retração de 1,6% frente a janeiro de 2020, na série com ajuste sazonal. Na série sem ajuste sazonal, em relação a fevereiro de 2019, o volume de serviços recuou 5,1%, o segundo resultado negativo consecutivo. No acumulado de 2020, também houve retração (-3,6%). No acumulado nos últimos 12 meses, ao registrar alta de 0,7%, manteve-se a trajetória positiva iniciada em outubro de 2019 (0,5%).

Indicadores da Pesquisa Mensal de Serviços Sergipe - Fevereiro de 2020		
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Fevereiro 20 / Janeiro 20*	-1,6	-3,2
Fevereiro 20 / Fevereiro 19	-5,1	-3,5
Acumulado Janeiro- Fevereiro	-3,6	-1,8
Acumulado nos Últimos 12 Meses	0,7	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

Na série sem ajuste sazonal, a **média móvel trimestral** para o volume de serviços apontou recuo de 2,3% no trimestre encerrado em fevereiro frente ao nível do mês anterior, obtendo o primeiro resultado negativo após doze meses consecutivos com valores positivos para esse indicador.

Serviços caíram em 16 das 27 Unidades da Federação

Regionalmente, 16 das 27 unidades da federação assinalaram retração no volume dos serviços em fevereiro de 2020, **na comparação com o mês imediatamente anterior**, acompanhando o recuo (-1,0%) observado no Brasil na série ajustada sazonalmente. Entre os locais que apontaram resultados negativos nesse mês, destaque para São Paulo (-0,6%) e Minas Gerais (-1,8%). Em contrapartida, os principais impactos positivos em termos regionais vieram do Rio de Janeiro (1,2%) e do Rio Grande do Sul (1,7%). Sergipe (-1,6%) teve a quinta maior queda percentual do Brasil, empatado com o Amapá, e a terceira maior do Nordeste, atrás de Amazonas (-4,1%), Pernambuco (-2,8%), Paraíba (-1,9%) e Minas Gerais (-1,8%).

Na comparação com igual mês de 2019, o avanço do volume de serviços no Brasil (0,7%) foi acompanhado por 15 das 27 unidades da federação. A principal contribuição positiva ficou com Rio de Janeiro (3,4%), seguido por São Paulo (0,7%) e Distrito Federal (4,8%). Por outro lado, as influências negativas mais importantes para a formação do índice global vieram de Minas Gerais (-2,4%), do Rio Grande do Sul (-2,6%) e da Bahia (-3,7%). Sergipe (-5,1%) ocupou a segunda posição de maior queda entre as unidades federativas do Brasil, dessa vez com recuo menos intenso do que o registrado na Bahia (-6,2%).

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
08 de abril de 2020